

**Coleção
IBGEANA**

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

ABRIL / 95

22/06/95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Ney Alves Ferreira (em exercício)

Diretoria de Informática
Sérgio da Costa Cortes (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Adriane Gonzalez (em exercício)

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:
Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira
Rosangela Carnevalle
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon
Sandra Teixeira Monções

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da atividade industrial revelam que, em abril, houve uma desaceleração generalizada no ritmo de crescimento, movimento que atingiu sete das dez áreas pesquisadas. Essa desaceleração não alterou, contudo, o quadro de resultados positivos e significativamente elevados que vêm marcando a produção fabril no período recente. Na comparação entre os indicadores mensais de março e abril (em relação a iguais meses de 1994), apenas três Estados sustentaram o ritmo de crescimento: Minas Gerais (de 7,8% para 8,0%), Rio de Janeiro (de 7,2% para 9,5%) e São Paulo (de 17,6% para 17,4%).

No primeiro quadrimestre, quando o resultado acumulado para o total do país chegou aos 14,6%, os destaques foram: Pernambuco (33,2%), São Paulo (19,5%) e Santa Catarina (16,6%). Com crescimento abaixo da média nacional figuram: Nordeste (13,2%), Rio Grande do Sul (12,0%), Rio de Janeiro (10,7%), Minas Gerais (9,4%), Sul (8,9%) e Bahia (7,7%). Paraná foi o único local a apresentar queda no nível de produção industrial neste período (-2,4%).

A **região Nordeste** assinala em abril/95 expansão de 3,4% em seu nível de atividade industrial frente a igual mês do ano anterior. Este resultado pouco favorável está fortemente vinculado ao fraco desempenho da indústria da Bahia, que atinge apenas 0,7% de crescimento, ainda nesta comparação. No acumulado janeiro-abril, o Nordeste aponta 13,2% de crescimento e no dos últimos doze meses a expansão é de 11,4%.

No confronto mensal, a nível de segmentos industriais, os maiores impactos positivos na formação do resultado global vieram de têxtil (21,1%), de minerais não metálicos (37,5%) e da química (3,5%). Seis subsetores apresentam queda no nível de produção, sendo a maior influência exercida por alimentares, onde a retração de -13,6% é explicada, principalmente, pelo declínio na produção de suco e concentrado de abacaxi, caju, laranja e maracujá.

No acumulado janeiro-abril, três gêneros acusam decréscimos: borracha (-3,9%), couros e peles (-19,3%) e matérias plásticas (-0,8%), e oito segmentos apresentam resultados acima da média da indústria, destacando-se bebidas (35,1%), fumo (31,6%) e têxtil (24,7%).

Apesar da performance pouco favorável da região este mês, o indicador acumulado nos últimos doze meses ainda se mantém em ascensão, chegando em abril com expansão de 11,4%. Este comportamento, vale frisar, é sustentado em boa medida, pelo desempenho da química (12,7%) influenciado, principalmente, pelo incremento na produção de álcool etílico de cana-de açúcar, hidratado.

A atividade industrial de Pernambuco mantém em abril último resultados acima da média nacional: 14,3% contra igual mês do ano anterior, 33,2% no acumulado do ano e 19,3% no dos últimos doze meses.

Contribuindo com cerca de 57% da composição da taxa mensal, figuram os segmentos de material elétrico e de comunicações (34,2%) e de minerais não metálicos (48,2%). Nestes, destacam-se os aumentos na produção de pilhas secas e de frascos de vidros de 500 ml ou mais, respectivamente. Dentre os seis subsetores que acusam decréscimos, o maior impacto é registrado por matérias plásticas (-8,2%).

A produção acumulada no ano ainda registra excelente performance (33,2%). A nível de gêneros industriais, apenas extrativa mineral (-1,8%), mobiliário (-3,6%), couros e peles (-31,2%), e perfumaria, sabões e velas (-7,4%) assinalam decréscimos. Dentre os onze ramos que apresentam crescimento, sobressaem alimentares (84,8%) e fumo (53,5%).

No que tange ao indicador anualizado, a excelente performance da indústria do estado resulta de desempenhos bastante favoráveis de sete dos quinze gêneros investigados, com maior destaque para a indústria alimentar (27,2%).

A indústria baiana registra em abril estabilidade na produção frente a igual mês de 1994 (0,7%) e índices em crescimento nas comparações acumuladas: janeiro/abril (7,7%) e últimos doze meses (7,6%).

No confronto mensal, dos doze gêneros apurados, oito apontam taxas positivas e superiores à obtida para a média global, enquanto quatro indicam recuo na produção: extrativa mineral (-2,6%), metalúrgica (-25,7%), material elétrico e de comunicações (-5,3%) e produtos alimentares (-4,4%). A maior influência negativa, de -2,4 pontos percentuais, deve-se ao setor metalúrgico, puxado pelos seguintes produtos: anodos e catodos e vergalhões de aço (excl. relaminados).

Os resultados para o acumulado janeiro/abril indicam, frente ao mesmo período do ano passado, crescimento de 7,7%, estabelecendo-se influência positiva da

maioria dos setores. As maiores taxas ficam por conta de bebidas (54,8%), perfumaria, sabões e velas (35,0%) e têxtil (28,1%).

O único setor com queda significativa foi produtos alimentares (-10,2%), dado a fraca performance de importantes itens da agroindústria local como: chocolate amargo para uso industrial e suco e concentrado de abacaxi e maracujá.

O indicador dos últimos doze meses cresceu 7,6% em termos globais, com variações positivas em todos os ramos considerados, excetuando-se o desempenho de produtos alimentares (-12,8%), ainda por conta da agroindústria cacaueira.

Em abril Último a indústria de Minas Gerais registra incremento de 8,0% frente a igual mês do ano anterior, de 9,4% no acumulado do primeiro quadrimestre e de 8,7% no dos últimos doze meses.

No confronto abril 95/abril 94 apenas dois segmentos industriais apontam retração: material de transporte (-1,1%) e couros e peles (-19,9%), influenciados, em grande medida, pela queda na produção de automóveis e de vaquetas, respectivamente. Dentre os subsetores com desempenhos positivos, as maiores contribuições no cômputo geral ficam por conta de produtos alimentares (18,6%), metalúrgica (4,1%) e material elétrico e de comunicações (28,8%).

Em relação ao indicador acumulado, apenas material de transporte (-5,1%) e couros e peles (-18,5%) também se situam em patamar negativo. Participando com cerca de 50% da formação da taxa global figuram material elétrico e de comunicações (57,4%) e produtos alimentares (27,8%), com destaque para o aumento na produção de transformadores de alta e baixa tensão até 150 KVA e de molhos preparados - exclusive para massas, respectivamente.

A performance deste mês fez com que o desempenho da indústria mineira se mantivesse estável pelo terceiro mês consecutivo. A taxa anualizada aponta acréscimo de 8,7%. Neste indicador, as maiores elevações entre março e abril últimos são verificadas em mobiliário, que passa de 16,1% em março para 21,3% em abril, e perfumaria, sabões e velas (de 47,5% para 52,0%). Em contrapartida, o maior recuo ocorre em material elétrico (de 61,2% para 56,2%).

A indústria do Rio de Janeiro aponta em abril/95 crescimento de 9,5% em relação a igual mês do ano anterior. Com isso, a produção acumulada no ano acusa acréscimo de 10,7% e nos últimos doze meses 6,4%.

No desempenho mensal, o acréscimo global de 9,5% resulta de desempenhos positivos em praticamente todos os segmentos industriais; as únicas exceções ficam por conta de couros e peles (-28,6%) e de perfumaria, sabões e velas (-1,4%). As maiores contribuições para a formação da taxa global advêm da extrativa mineral (7,1%), de vestuário (41,0%) e de farmacêutica (43,4%). Nestes gêneros, destacam-se os incrementos na produção de petróleo em bruto, de vestidos e costumes para senhoras e de vitaminas, respectivamente.

No acumulado janeiro-abril, em relação a igual período de 1994, sobressaem em termos de magnitude de crescimento os subsetores de vestuário (49,3%), matérias plásticas (48,3%) e bebidas (38,1%). Com performance negativa figuram couros e peles (-10,1%), química (-6,7%) e perfumaria, sabões e velas (-3,7%).

No que tange ao indicador acumulado nos últimos doze meses, o resultado deste mês reflete uma estabilidade no ritmo de crescimento da atividade industrial fluminense entre março e abril. A nível de gêneros investigados, os maiores ganhos entre os últimos dois meses são verificados em farmacêutica, que passa de -1,0% em março para 4,6% em abril e matérias plásticas, de 15,4% para 22,4%.

O desempenho da **produção industrial paulista** no mês de abril revela um quadro positivo segundo os principais indicadores apurados: mensal (17,4%), acumulado (19,5%) e últimos doze meses (13,5%).

No confronto mensal, as maiores taxas ficaram por conta de fumo (50,1%) e farmacêutica (45,6%); somando-se a estes, mais oito gêneros registraram variações acima da média estadual: minerais não metálicos (25,0%), metalúrgica (20,4%), mecânica (17,6%), material elétrico e de comunicações (26,1%), material de transporte (21,2%), borracha (26,4%), produtos de matérias plásticas (23,6%) e bebidas (27,5%).

O índice acumulado, ao comparar o quadrimestre janeiro-abril com o mesmo período de 1994, apresenta crescimento global de 19,5%. Os ramos de metalúrgica (26,6%), mecânica (21,5%), material elétrico e de comunicações (22,8%), material de transporte (17,2%) e química (19,9%), foram os que mais contribuíram para a taxa global, participando com 72% no resultado obtido.

Na comparação abril/março, o resultado para 1995 é o segundo mais baixo dos últimos dez anos, sendo superado apenas pelo obtido em 1990. Observa-se, também, neste confronto, um movimento generalizado de queda atingindo todos os gêneros

investigados. Este quadro declinante presente na maior área industrial do país, provavelmente, teve influência das medidas governamentais para contenção do consumo. Não obstante, todas as demais comparações revelam ainda taxas de crescimento significativas para a atividade industrial paulista.

Assinalando em abril deste ano 2,4% de crescimento no comparativo com igual mês do ano anterior, a indústria da **região Sul**, ainda que abaixo da média nacional, conseguiu registrar resultado positivo, sustentado pelo expressivo crescimento alcançado por Santa Catarina neste mês (12,3%). O Paraná apresentou o pior desempenho dentre os locais pesquisados (-14,6%) e o Rio Grande do Sul reflete no seu resultado (3,6%) uma queda no setor mecânico.

Ainda na comparação mensal, os subsetores de material elétrico (22,9%), material de transporte (22,5%) e metalúrgica (16,2%) foram os que mais influenciaram positivamente o resultado da região.

No que tange ao desempenho acumulado no ano (8,9%), os destaques ficam por conta de mobiliário (44,7%), bebidas (40,5%) e material de transporte (38,7%). Com retração figuram cinco segmentos industriais, sendo a maior queda assinalada por couros e peles (-15,8%).

Em relação à taxa anualizada, a expansão de 8,3% é influenciada, principalmente, pela performance da mecânica (23,5%), de material de transporte (32,1%) e de metalúrgica (20,8%). Nestes gêneros destacam-se, respectivamente, os incrementos na produção de tratores agrícolas de 55 a menos de 100 HP, de caminhões pesados e de ferro e aço fundido em formas e peças.

A indústria do **Paraná** assinala em abril/95 os mais baixos resultados dentre os locais pesquisados: frente a igual mês do ano anterior aponta queda de -14,6%, no acumulado janeiro-abril -2,4% e no dos últimos doze meses expansão de 3,6%.

Na formação do resultado deste mês, chama a atenção o forte impacto exercido pela fraca performance dos subsetores químico (-43,8%) e alimentares (-26,7%), influenciados, principalmente, pela queda na produção de gasolina comum e de carne de bovino congelada, respectivamente. Juntos, estes segmentos contribuíram com uma retração de -17,1 pontos percentuais na composição da taxa global. A indústria do vestuário também figura como destaque negativo este mês, ao apresentar decréscimo de -58,3%, com forte influência do declínio na produção de vestidos e

costumes para crianças.

Dentre os segmentos com desempenho favorável em abril, os destaques, em termos de magnitude de crescimento, ficam por conta de borracha (56,7%) e mobiliário (49,3%).

No que tange à produção acumulada no ano, as maiores contribuições negativas são exercidas também pela química (-20,4%) e alimentares (-20,3%). Já a indústria mecânica com 37,3% de expansão figura com o maior impacto positivo.

Com o resultado desfavorável deste mês, a taxa anualizada, que já vinha apresentando trajetória declinante, sofre um recuo significativo entre março e abril (-2,8 pontos percentuais). Vale ressaltar que a indústria paranaense ainda se situa em patamar positivo nesta comparação em virtude, basicamente, da boa performance da mecânica (41,3%) e de material de transporte (32,7%), com destaque para o aquecimento na produção de refrigeradores domésticos elétricos e de caminhões pesados.

Em síntese, os resultados globais negativos para a atividade industrial no Paraná são fruto de problemas localizados em segmentos importantes da estrutura industrial local. Na química, a redução deve-se, principalmente, aos efeitos de paralisações técnicas para manutenção em importante refinaria, enquanto na indústria alimentar a forte retração na produção de carne bovina congelada determina o mau desempenho do gênero.

O parque industrial de Santa Catarina apresenta em abril/95 resultados superiores à média brasileira, registrando 12,3% de crescimento frente a idêntico mês do ano anterior, 16,6% no acumulado janeiro-abril e 10,9% no dos últimos doze meses.

Na comparação com abril de 1994, três dos dezessete subsetores investigados assinalam decréscimos: extrativa mineral (-4,5%), couros e peles (-61,9%) e fumo (-13,6%). Dentre os que apresentaram acréscimos, oito se situam acima da média da indústria, destacando-se bebidas (185,0%) e matérias plásticas (51,8%). Nestes, sobressaem os aumentos na produção de cervejas - inclusive chope e de conexões de material plástico, respectivamente.

No que se refere à produção acumulada em janeiro-abril, o desempenho favorável (16,6%) ocorre, basicamente, em função do comportamento da indústria alimentar (14,2%), de matérias plásticas (53,3%) e da metalúrgica (28,4%). Com decréscimos figuram extrativa mineral (-5,6%), madeira (-7,0%) e couros e peles

(-51,6%).

A taxa anualizada, com o resultado deste mês, se mantém em trajetória ascendente, sendo este movimento verificado em treze segmentos industriais, o que confirma o caráter generalizado de crescimento da indústria catarinense. Os maiores acréscimos neste mês são registrados por material elétrico (36,5%), matérias plásticas (35,2%) e metalúrgica (26,4%). Dentre os segmentos que ainda apontam recuos, a maior contribuição negativa advém de fumo (-27,8%).

A indústria do Rio Grande do Sul no mês de abril apresentou uma queda de 7,9 pontos percentuais em relação ao resultado de março, registrando assim na comparação mensal a pior performance dos últimos sete meses (3,6%). Contudo, acumula no primeiro quadrimestre de 1995 resultado positivo de 12,0% e nos últimos doze meses de 10,6%.

O resultado obtido na comparação mensal foi fortemente influenciado pelo impacto negativo de 4,2 pontos percentuais provocado pelo setor mecânico (-24,8%), tendo como principal responsável a queda na produção de colhedeiras agrícolas. Outros cinco segmentos apresentaram queda em abril de 1995, porém suas contribuições, somadas, ficaram abaixo da mecânica. Por outro lado, dentre os gêneros com crescimento, destacaram-se com as maiores participações na formação da taxa global a química, com aumento de 18,3%, seguida pelos setores de material de transporte (44,8%), bebidas (32,7%) e mobiliário (43,9%).

No que se refere ao indicador acumulado no ano, a taxa positiva foi sustentada pelos incrementos na química (22,0%), mecânica (11,9%) e material de transporte (51,5%), com destaque para os produtos nafta, tratores agrícolas e lonas de freio para veículos rodoviários, respectivamente.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
ABRIL / 1995

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - ABR	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	3,4	13,2	11,4
PERNAMBUCO	14,3	33,2	19,3
BAHIA	0,7	7,7	7,6
MINAS GERAIS	8,0	9,4	8,7
RIO DE JANEIRO	9,5	10,7	6,4
SÃO PAULO	17,4	19,5	13,5
REGIÃO SUL	2,4	8,9	8,3
PARANÁ	-14,6	-2,4	3,6
SANTA CATARINA	12,3	16,6	10,9
RIO GRANDE DO SUL	3,6	12,0	10,6
BRASIL	11,9	14,6	10,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	98,2	0,00	100,7	0,14	111,9	0,83	109,2	3,02
MINERAIS NÃO METÁLICOS	132,2	2,37	116,5	0,33	110,9	0,66	108,0	0,17
METALÚRGICA	118,1	1,49	108,2	0,68	102,6	0,92	111,5	1,74
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	134,5	3,80	99,8	0,00	157,4	2,03	124,4	0,95
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	94,9	- 0,47	107,7	0,51
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	96,4	- 0,07	-	-	141,8	0,33	-	-
PAPEL E PAPELÃO	131,7	0,87	118,4	0,10	111,1	0,19	111,0	0,13
BORRACHA	-	-	102,6	0,01	-	-	123,7	0,23
COUROS E PELES	68,8	- 0,44	-	-	81,5	- 0,06	89,9	- 0,02
QUÍMICA	131,0	4,06	110,7	5,84	104,4	0,61	93,3	- 1,26
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	120,4	0,63
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	92,6	- 0,08	135,0	0,07	178,4	0,12	96,3	- 0,04
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	104,9	0,18	109,9	0,07	148,2	0,36	148,3	1,02
TÊXTIL	112,4	1,60	128,1	0,68	104,9	0,33	126,9	1,08
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	114,7	1,69	-	-	103,8	0,08	149,3	1,60
PRODUTOS ALIMENTARES	184,8	16,04	89,8	- 0,73	127,8	2,60	114,4	0,61
BEBIDAS	122,0	1,04	154,8	0,49	152,5	0,33	138,1	0,33
FUMO	153,5	0,67	-	-	128,7	0,52	-	-
INDÚSTRIA GERAL	133,2	33,22	107,7	7,68	109,4	9,38	110,7	10,70

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	113,9	0,01	87,2	- 0,04	94,4	- 0,13	91,6	- 0,03
MINERAIS NÃO METÁLICOS	117,0	0,60	109,3	0,40	132,4	1,82	100,5	0,01
METALÚRGICA	126,6	3,37	116,6	0,42	128,4	2,09	116,7	1,30
MECÂNICA	121,5	2,95	137,3	2,39	115,7	1,75	111,9	2,11
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	122,8	2,28	98,7	- 0,11	143,4	1,94	119,1	0,71
MATERIAL DE TRANSPORTE	117,2	2,10	129,6	2,25	133,9	0,54	151,5	1,94
MADEIRA	117,1	0,11	97,9	- 0,13	93,0	- 0,50	103,4	0,05
MOBILIARIO	124,1	0,27	148,9	0,81	110,2	0,31	153,0	1,38
PAPEL E PAPELÃO	113,8	0,49	106,3	0,33	120,1	1,09	111,8	0,23
BORRACHA	119,9	0,64	126,0	0,05	-	-	127,9	0,51
COUROS E PELES	98,5	0,00	98,4	- 0,01	48,4	- 0,21	83,8	- 0,42
QUÍMICA	119,9	3,26	79,6	- 4,38	132,1	0,30	122,0	3,34
FARMACÉUTICA	133,3	0,69	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	111,9	0,14	127,0	0,06	-	-	91,5	- 0,03
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	129,4	0,70	106,7	0,08	153,3	2,26	103,7	0,05
TÊXTIL	115,6	0,90	105,2	0,18	113,7	1,59	116,5	0,38
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	105,0	0,19	106,7	0,17	105,6	0,62	91,6	- 0,97
PRODUTOS ALIMENTARES	106,0	0,38	79,7	- 5,23	114,2	2,89	104,4	0,71
BEBIDAS	141,5	0,34	153,2	0,58	130,1	0,22	133,0	0,79
FUMO	137,1	0,04	79,1	- 0,21	101,2	0,03	99,5	- 0,03
INDÚSTRIA GERAL	119,5	19,46	97,6	- 2,39	116,6	16,61	112,0	12,04

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	107,23	110,45	91,40	116,92	110,29	103,42	119,30	116,21	113,24	110,50	110,93	111,37
EXTRATIVA MINERAL....	101,99	107,26	102,13	103,83	100,69	100,49	108,43	105,74	104,43	104,84	103,98	103,36
IND. TRANSFORMAÇÃO...	108,52	111,24	88,74	120,45	112,86	104,28	122,13	118,96	115,62	111,95	112,73	113,47
MIN. NÃO-METALICOS..	91,60	107,07	99,17	120,99	114,54	137,52	122,04	119,34	123,29	106,29	107,44	111,14
METALURGICA.....	116,47	130,96	99,20	124,46	111,56	90,35	125,77	120,36	112,48	120,04	119,13	116,92
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	102,77	117,01	110,88	122,52	117,30	106,50	130,76	125,51	120,01	125,39	126,91	126,15
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	95,83	107,56	93,13	122,91	124,50	126,55	119,46	121,19	122,40	89,68	93,51	98,05
BORRACHA.....	71,06	84,12	72,62	96,85	90,95	90,21	102,42	98,05	96,10	101,58	101,14	100,87
COUROS E PELES.....	73,51	96,24	82,44	77,94	76,44	77,31	85,30	81,85	80,72	99,26	95,92	92,32
QUIMICA.....	117,29	119,84	100,79	120,84	115,85	103,53	118,20	117,42	114,13	110,52	111,92	112,71
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	68,31	73,82	53,96	131,77	92,70	91,06	120,44	109,56	105,38	102,40	101,81	101,74
PROD. MAT. PLASTICAS	81,68	86,64	76,03	100,13	84,51	87,07	115,59	103,33	99,24	94,72	94,87	95,77
TEXTIL.....	103,90	115,21	101,84	122,83	120,06	121,12	128,97	125,76	124,65	117,39	119,66	122,82
VEST., CALÇ., ART.TEC.	110,22	118,30	91,65	121,84	116,21	110,72	125,95	122,48	119,83	114,48	117,01	119,14
PROD. ALIMENTARES...	104,20	89,27	51,06	115,95	104,07	86,36	122,52	116,83	111,49	111,05	109,27	108,25
BEBIDAS.....	135,13	125,05	107,06	140,37	122,10	130,31	143,86	136,44	135,12	118,52	119,49	122,04
FUMO.....	89,59	101,18	80,84	193,02	136,49	137,87	125,66	129,70	131,56	83,08	89,19	93,32

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	111,59	106,63	80,62	143,58	123,95	114,26	146,00	138,51	133,22	115,64	117,62	119,26
EXTRATIVA MINERAL....	87,29	90,66	54,65	114,05	115,87	80,08	97,25	103,21	98,16	99,38	99,87	97,54
IND. TRANSFORMAÇÃO...	111,64	106,65	80,67	143,63	123,97	114,32	146,09	138,57	133,28	115,66	117,65	119,29
MIN. NÃO-METALICOS..	103,28	112,60	107,25	128,63	123,56	148,20	130,07	127,80	132,22	109,98	113,01	118,43
METALURGICA.....	121,00	136,98	119,94	122,52	118,21	112,13	121,07	120,04	118,08	114,87	115,45	116,13
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	105,75	121,07	114,20	135,59	128,17	134,20	138,69	134,57	134,48	118,16	119,69	122,68
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	92,71	80,68	78,46	108,23	83,57	89,97	106,35	98,42	96,39	107,08	113,93	117,30
PAPEL E PAPELÃO.....	93,01	98,87	96,25	129,03	127,10	150,62	126,28	126,55	131,66	86,54	91,26	97,58
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	55,28	147,75	98,16	33,83	89,01	90,64	49,72	63,75	68,83	105,13	99,82	99,27
QUIMICA.....	107,32	105,91	86,27	133,17	128,94	123,11	134,99	133,11	131,02	113,75	116,79	119,65
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	73,39	77,60	61,24	119,89	72,37	86,88	110,52	94,23	92,62	102,90	99,56	98,47
PROD. MAT. PLASTICAS	91,86	98,29	79,91	106,38	91,93	91,78	119,72	108,99	104,88	96,53	97,65	99,09
TEXTIL.....	91,01	104,50	86,88	114,07	105,87	101,44	122,31	116,02	112,38	116,40	116,88	118,42
VEST., CALÇ., ART.TEC.	109,40	116,94	86,04	116,54	101,19	99,28	131,25	119,32	114,72	132,83	130,78	128,82
PROD. ALIMENTARES...	135,67	93,01	37,40	237,87	181,09	100,13	206,90	200,38	184,83	123,46	127,18	127,17
BEBIDAS.....	129,06	106,76	102,24	119,23	98,04	107,42	142,42	126,54	121,98	108,92	108,34	108,98
FUMO.....	86,55	97,79	71,53	153,34	192,57	247,94	119,75	139,16	153,47	75,74	84,09	92,93

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	106,86	115,67	101,37	112,88	106,33	100,70	112,03	109,99	107,68	107,06	107,18	107,60
EXTRATIVA MINERAL....	102,56	105,57	104,88	100,31	93,53	97,36	106,52	101,85	100,70	107,38	105,20	104,23
IND. TRANSFORMAÇÃO...	107,91	118,14	100,52	116,27	109,61	101,59	113,43	112,07	109,48	106,99	107,64	108,39
MIN. NÃO-METALICOS..	83,62	92,91	93,51	117,01	103,10	127,37	119,39	113,16	116,54	101,52	103,26	107,11
METALURGICA.....	109,44	117,81	78,46	131,16	102,92	74,34	133,40	120,93	108,17	123,66	120,72	116,42
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	91,88	113,19	114,21	96,00	99,52	94,74	103,41	101,88	99,77	112,71	112,40	110,28
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	97,75	111,17	92,41	121,25	118,85	109,96	122,52	121,16	118,36	107,90	109,12	111,89
BORRACHA.....	67,69	79,84	68,42	101,22	95,90	100,92	107,77	103,10	102,57	105,21	105,94	106,83
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	122,31	133,57	117,92	118,59	114,03	103,24	112,77	113,21	110,68	107,36	108,77	109,69
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	46,90	52,07	40,00	139,77	123,22	126,80	144,76	137,20	135,04	112,96	115,70	120,11
PROD. MAT. PLASTICAS	74,41	81,11	88,94	87,74	92,35	108,22	121,38	110,51	109,91	122,13	121,25	121,13
TEXTIL.....	88,84	85,54	99,23	134,65	112,18	137,95	131,65	124,76	128,06	106,86	108,33	115,28
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	58,91	69,63	40,93	83,35	89,20	95,61	88,47	88,73	89,83	87,66	86,14	87,19
BEBIDAS.....	186,33	181,28	154,91	167,94	138,87	180,51	154,31	149,02	154,81	142,17	142,14	148,44
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	103,38	117,64	111,64	108,80	107,78	107,97	111,05	109,86	109,38	108,74	108,71	108,70
EXTRATIVA MINERAL....	103,97	116,22	115,25	106,26	115,07	113,85	109,35	111,28	111,93	107,35	108,08	107,44
IND. TRANSFORMAÇÃO...	103,34	117,75	111,37	109,00	107,28	107,54	111,18	109,76	109,19	108,84	108,76	108,79
MIN. NÃO-METALICOS..	90,79	105,88	96,12	115,78	111,18	101,54	116,22	114,37	110,93	107,39	108,12	107,55
METALURGICA.....	99,62	113,33	113,19	95,48	101,44	104,07	102,35	102,04	102,55	105,74	105,41	105,21
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	219,22	270,61	228,83	177,04	147,43	128,81	184,49	168,94	157,35	162,70	161,15	156,16
MAT. DE TRANSPORTE..	162,71	180,59	155,07	110,75	93,74	98,95	93,42	93,55	94,91	114,58	110,06	109,16
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	112,02	123,54	102,60	150,31	121,50	144,53	153,80	141,04	141,79	112,48	116,05	121,28
PAPEL E PAPELÃO.....	91,52	104,90	100,35	111,13	108,54	117,57	109,33	109,05	111,07	114,90	115,23	116,16
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	49,73	83,96	59,85	75,24	86,61	80,08	78,51	81,92	81,47	84,39	84,37	85,64
QUIMICA.....	96,62	103,78	105,50	103,07	94,92	103,20	111,03	104,81	104,39	103,01	101,76	101,45
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	171,41	254,17	216,77	167,66	187,98	170,78	176,73	181,24	178,38	140,19	147,45	151,95
PROD. MAT. PLASTICAS	103,32	123,02	110,51	151,61	135,70	134,86	164,01	152,87	148,15	138,17	140,06	142,41
TEXTIL.....	82,78	97,18	93,73	105,12	102,20	104,49	106,68	105,03	104,89	102,81	104,57	105,91
VEST., CALÇ., ART. TEC.	54,46	65,81	60,88	111,47	106,78	102,50	102,86	104,31	103,83	95,60	98,38	99,78
PROD. ALIMENTARES...	103,92	116,82	103,42	135,77	136,65	118,59	128,03	130,90	127,78	109,72	111,55	111,86
BEBIDAS.....	95,15	154,22	111,27	126,68	193,92	150,33	131,40	153,13	152,45	114,18	121,79	124,32
FUMO.....	140,10	149,08	140,92	128,75	124,88	144,41	124,09	124,36	128,73	122,66	124,64	129,01

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	98,34	112,21	108,34	109,23	107,17	109,45	113,38	111,12	110,70	105,70	106,01	106,44
EXTRATIVA MINERAL....	111,09	121,78	118,78	105,62	110,47	107,13	109,65	109,93	109,22	108,38	108,48	107,88
IND. TRANSFORMAÇÃO...	93,09	108,27	104,04	111,09	105,71	110,58	115,29	111,70	111,42	104,52	104,93	105,81
MIN. NÃO-METALICOS..	74,19	91,86	92,73	100,30	108,37	118,38	102,71	104,69	108,02	98,42	99,66	101,53
METALURGICA.....	115,18	142,60	118,62	115,43	110,86	104,29	115,70	113,90	111,52	108,72	108,62	108,69
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	89,77	105,10	84,83	132,62	118,30	101,89	141,76	132,58	124,35	102,35	104,30	105,45
MAT. DE TRANSPORTE..	125,64	136,84	127,22	108,40	98,14	104,33	115,23	108,79	107,69	110,33	109,00	108,01
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	85,50	98,07	91,47	143,04	100,20	112,14	117,18	110,58	110,96	101,17	101,36	103,26
BORRACHA.....	103,63	122,50	123,31	128,42	121,20	117,44	129,04	126,13	123,72	111,16	111,17	113,47
COUROS E PELES.....	53,05	62,54	46,05	99,42	96,62	71,42	96,22	96,36	89,93	91,64	92,34	91,90
QUIMICA.....	73,76	83,66	97,59	85,17	83,47	101,88	94,34	90,28	93,33	95,81	94,64	94,44
FARMACEUTICA.....	82,45	90,94	113,19	126,14	99,82	143,36	120,99	112,16	120,44	98,57	99,03	104,57
PERF., SABÕES, VELAS	95,75	110,09	111,19	102,84	90,73	98,65	98,40	95,50	96,32	95,95	95,54	95,81
PROD. MAT. PLASTICAS	104,38	128,06	113,47	135,42	159,76	157,42	138,30	145,56	148,33	108,63	115,44	122,37
TEXTIL.....	112,91	131,22	115,68	132,45	124,56	108,24	140,22	134,21	126,93	113,80	115,93	116,22
VEST., CALÇ., ART.TEC.	109,17	119,42	118,91	159,04	136,63	140,99	162,48	152,46	149,34	125,62	128,47	131,48
PROD. ALIMENTARES...	71,48	83,75	70,97	115,64	118,31	113,90	112,59	114,59	114,42	103,40	105,28	106,58
BEBIDAS.....	101,35	112,02	91,79	128,15	134,55	149,87	135,45	135,14	138,13	116,09	118,35	122,53
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	106,63	126,14	112,46	122,79	117,60	117,39	121,69	120,15	119,46	110,91	111,98	113,45
EXTRATIVA MINERAL....	79,31	115,64	98,74	115,74	112,96	106,58	118,88	116,51	113,87	115,89	115,41	114,85
IND. TRANSFORMAÇÃO...	106,66	126,16	112,48	122,80	117,61	117,41	121,70	120,16	119,47	110,90	111,97	113,45
MIN. NÃO-METALICOS..	99,61	118,64	114,89	106,92	118,18	125,00	112,39	114,42	116,99	106,95	108,69	110,77
METALURGICA.....	127,27	146,77	127,04	130,04	124,52	120,44	130,98	128,59	126,56	119,08	120,49	121,91
MECANICA.....	127,37	146,68	128,51	131,20	111,69	117,60	130,52	122,84	121,51	121,03	119,42	120,22
MAT. ELETTRICO E COM.	108,69	139,37	124,04	118,68	122,48	126,08	121,19	121,69	122,79	112,50	114,51	117,09
MAT. DE TRANSPORTE..	132,23	162,05	134,11	123,18	118,65	121,20	114,41	116,02	117,23	108,55	109,08	110,56
MADEIRA.....	120,65	120,76	107,72	110,92	108,70	111,03	124,64	118,97	117,09	106,46	107,75	110,17
MOBILIARIO.....	89,95	107,37	88,06	124,44	118,54	115,75	131,32	126,63	124,07	104,34	107,31	110,95
PAPEL E PAPELÃO.....	104,40	117,93	106,14	116,45	113,90	109,72	115,70	115,07	113,75	105,06	106,53	107,61
BORRACHA.....	123,29	138,74	114,87	118,95	116,57	126,36	119,03	118,15	119,91	106,27	107,95	111,27
COUROS E PELES.....	92,10	112,24	94,68	93,51	97,16	91,26	103,36	101,02	98,54	104,07	102,42	100,98
QUIMICA.....	92,80	107,67	103,65	128,50	122,17	114,22	121,92	122,01	119,90	110,74	111,83	112,32
FARMACEUTICA.....	102,65	133,60	126,00	131,36	127,14	145,59	130,49	129,12	133,27	102,59	105,48	111,45
PERF., SABÕES, VELAS	109,48	116,42	108,79	123,87	104,18	107,33	118,74	113,37	111,86	107,72	108,71	110,64
PROD. MAT. PLASTICAS	108,57	126,50	108,68	128,92	130,14	123,59	131,82	131,21	129,35	108,53	111,99	114,76
TEXTIL.....	98,45	108,55	103,56	120,40	109,59	105,71	125,26	119,28	115,56	108,81	110,59	111,53
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,58	99,80	87,60	107,79	103,58	102,79	106,90	105,67	104,95	95,65	96,71	98,11
PROD. ALIMENTARES...	65,19	84,07	74,76	103,68	106,94	106,70	105,02	105,73	105,97	104,20	105,23	106,22
BEBIDAS.....	104,68	132,23	105,60	135,36	145,49	127,53	146,65	146,22	141,54	121,37	124,57	125,80
FUMO.....	121,47	136,23	125,80	141,26	139,18	150,13	130,24	133,32	137,14	123,14	126,89	130,10

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	109,88	136,14	119,17	111,09	108,91	102,36	112,70	111,25	108,91	107,74	108,33	108,26
EXTRATIVA MINERAL....	79,84	93,17	98,65	88,74	85,19	103,60	89,82	88,17	91,81	99,29	95,96	96,36
IND. TRANSFORMAÇÃO...	110,22	136,62	119,40	111,32	109,15	102,35	112,95	111,49	109,08	107,82	108,45	108,37
MIN. NÃO-METALICOS..	106,75	121,58	116,63	122,79	116,39	114,96	118,64	117,82	117,07	102,64	104,37	106,03
METALURGICA.....	144,47	167,91	140,92	123,27	127,32	116,22	124,71	125,67	123,28	117,80	119,53	120,76
MECANICA.....	174,77	190,56	116,60	119,31	115,91	86,80	119,40	118,14	111,02	128,86	127,61	123,51
MAT. ELETTRICO E COM.	145,04	184,39	155,58	115,28	111,88	122,89	122,00	117,84	119,05	122,94	120,19	120,39
MAT. DE TRANSPORTE..	183,92	246,37	201,16	131,76	134,04	122,54	152,27	144,69	138,69	130,89	133,19	132,10
MADEIRA.....	97,63	114,11	101,76	93,69	93,53	96,63	93,73	93,66	94,38	97,48	96,68	96,92
MOBILIARIO.....	134,23	158,57	132,65	147,32	144,48	138,45	148,17	146,79	144,74	112,96	117,48	122,41
PAPEL E PAPELÃO.....	100,66	105,96	110,73	105,38	97,62	112,35	110,35	105,81	107,41	101,60	101,57	103,27
BORRACHA.....	96,41	119,64	105,65	138,27	120,20	124,55	133,09	128,22	127,32	108,81	110,97	114,07
COUROS E PELES.....	89,58	94,20	82,27	92,51	78,18	79,87	90,13	85,62	84,22	91,43	89,42	88,41
QUIMICA.....	104,86	108,26	103,08	109,88	94,52	86,27	111,34	105,25	100,05	112,00	111,00	107,68
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	90,90	128,89	117,22	101,01	102,46	106,94	100,42	101,21	102,66	104,43	104,63	105,28
PROD. MAT. PLASTICAS	107,10	122,40	102,81	124,03	128,77	132,21	124,20	125,80	127,22	102,57	105,84	109,52
TEXTIL.....	83,05	117,86	111,71	107,93	106,01	113,00	111,98	109,45	110,42	104,53	106,00	108,19
VEST., CALÇ., ART. TEC.	80,52	95,06	79,32	100,07	92,00	95,27	102,03	98,40	97,69	94,07	94,18	95,07
PROD. ALIMENTARES...	89,09	122,38	115,54	100,59	108,31	98,05	99,98	103,10	101,68	99,85	100,73	101,10
BEBIDAS.....	100,64	169,65	194,43	116,65	163,83	143,79	122,05	138,75	140,48	111,15	118,51	119,98
FUMO.....	67,11	227,02	230,72	92,15	100,87	96,24	88,93	97,39	96,90	81,24	84,59	86,66

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	100,89	122,51	105,08	101,15	98,23	85,44	104,73	102,23	97,61	107,26	106,39	103,57
EXTRATIVA MINERAL....	73,11	75,01	96,28	78,81	91,37	120,57	72,26	77,79	87,18	73,42	74,77	77,08
IND. TRANSFORMAÇÃO...	100,99	122,69	105,11	101,23	98,25	85,36	104,86	102,31	97,64	107,38	106,50	103,66
MIN. NÃO-METALICOS..	92,77	107,24	100,72	115,91	109,74	109,25	109,15	109,36	109,33	95,54	96,58	98,32
METALURGICA.....	123,99	145,55	119,11	106,89	127,13	101,06	119,55	122,21	116,59	104,57	109,12	110,77
MECANICA.....	176,99	190,29	135,78	119,40	142,08	125,25	139,82	140,58	137,30	136,45	139,70	141,25
MAT. ELETTRICO E COM.	126,36	172,34	137,37	99,83	95,02	97,87	101,73	99,00	98,73	114,67	108,48	103,94
MAT. DE TRANSPORTE..	251,30	318,78	234,26	140,80	139,22	102,91	140,88	140,21	129,55	142,72	140,16	132,73
MADEIRA.....	101,99	98,27	88,24	110,29	92,41	91,30	104,22	100,03	97,90	97,94	98,33	98,62
MOBILIARIO.....	105,19	122,68	103,71	152,21	154,70	149,31	145,71	148,81	148,92	114,77	120,42	125,89
PAPEL E PAPELÃO.....	102,18	98,84	109,14	107,28	90,82	111,65	112,35	104,63	106,34	106,22	104,61	105,62
BORRACHA.....	55,98	62,23	80,30	109,60	101,37	156,66	125,22	114,97	125,98	77,79	82,07	91,70
COUROS E PELES.....	87,32	89,17	74,81	106,94	85,22	95,94	107,48	99,05	98,36	99,55	97,85	98,65
QUIMICA.....	95,99	71,69	64,40	99,28	66,50	56,25	100,06	88,28	79,58	109,38	105,81	98,87
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	96,86	127,78	119,50	146,63	100,64	131,65	149,90	125,33	126,99	110,60	108,54	110,14
PROD. MAT. PLASTICAS	85,47	90,79	77,20	111,84	99,76	130,82	102,25	101,41	106,71	82,04	83,32	87,72
TEXTIL.....	36,40	112,63	127,86	87,71	95,93	120,73	97,17	96,40	105,17	92,30	97,47	105,04
VEST., CALÇ., ART.TEC.	205,54	348,76	97,60	76,45	144,05	41,74	122,96	131,18	106,72	112,77	110,78	98,62
PROD. ALIMENTARES...	66,58	113,41	104,43	74,68	90,43	73,28	77,29	82,60	79,67	96,10	95,43	92,15
BEBIDAS.....	112,85	133,36	112,14	155,85	145,13	142,65	164,13	156,68	153,16	143,33	149,03	150,67
FUMO.....	59,53	164,43	162,07	64,13	81,18	79,10	76,64	79,08	79,09	131,33	122,03	113,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	110,70	130,29	111,83	117,87	118,16	112,33	117,97	118,04	116,61	108,27	109,70	110,87
EXTRATIVA MINERAL....	53,76	73,93	70,41	78,05	89,58	95,49	96,74	94,01	94,39	99,56	94,05	93,06
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,58	132,16	113,20	118,83	118,86	112,74	118,47	118,62	117,14	108,47	110,07	111,29
MIN. NÃO-METALICOS..	122,46	136,12	130,39	149,73	135,10	120,88	137,81	136,84	132,41	101,15	105,42	108,31
METALURGICA.....	169,19	185,12	161,22	127,99	129,13	120,70	132,14	131,03	128,38	124,92	125,87	126,44
MECANICA.....	128,78	146,96	119,06	118,90	121,69	106,91	116,78	118,51	115,66	116,13	116,66	116,16
MAT. ELETRICO E COM.	174,16	200,14	166,02	132,05	139,14	142,44	146,95	143,76	143,43	131,73	133,56	136,49
MAT. DE TRANSPORTE..	110,59	146,94	122,14	123,76	142,44	137,40	127,25	132,78	133,88	101,64	106,00	109,54
MADEIRA.....	91,32	122,38	107,74	84,96	98,40	101,28	85,86	90,41	92,99	99,95	98,30	98,25
MOBILIARIO.....	107,71	126,65	103,80	101,70	112,62	103,61	112,36	112,46	110,20	101,18	103,05	103,80
PAPEL E PAPELÃO.....	113,63	133,51	127,46	111,73	120,69	125,14	117,26	118,46	120,09	108,27	110,00	112,18
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	62,44	58,79	52,13	54,17	39,23	38,06	61,00	52,23	48,42	71,30	65,81	62,38
QUIMICA.....	53,58	65,57	60,35	145,31	124,53	121,80	144,27	136,10	132,09	115,23	116,63	120,35
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	125,54	137,08	112,99	142,49	160,69	151,76	150,08	153,72	153,27	125,74	131,29	135,20
TEXTIL.....	102,54	119,49	100,67	112,08	112,90	109,61	116,29	115,05	113,74	108,13	108,39	109,01
VEST., CALÇ., ART. TEC.	89,79	84,91	69,70	118,53	99,72	107,12	108,03	105,27	105,64	100,84	101,80	103,57
PROD. ALIMENTARES...	112,16	133,99	120,38	123,41	114,10	106,47	118,80	117,01	114,18	110,80	111,17	111,26
BEBIDAS.....	106,41	509,61	132,34	49,42	175,76	285,03	63,48	118,02	130,07	80,50	100,17	108,82
FUMO.....	73,66	151,23	140,96	115,19	115,51	86,39	108,60	112,98	101,24	58,87	68,88	72,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSESE GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	121,47	155,35	137,52	116,71	111,45	103,59	117,64	115,20	112,04	109,57	110,45	110,57
EXTRATIVA MINERAL....	85,89	97,72	104,10	92,69	83,55	102,66	90,81	88,22	91,63	99,89	97,02	97,76
IND. TRANSFORMAÇÃO...	121,63	155,62	137,67	116,81	111,56	103,60	117,76	115,32	112,12	109,61	110,50	110,62
MIN. NÃO-METALICOS..	97,30	113,16	110,62	96,85	99,24	111,02	95,89	97,11	100,46	103,42	103,25	104,14
METALURGICA.....	129,28	155,79	126,09	117,82	120,89	109,58	117,97	119,05	116,70	112,30	113,47	114,43
MECANICA.....	225,82	240,10	141,68	141,88	115,55	75,16	130,70	124,82	111,90	138,63	137,01	129,86
MAT. ELETRICO E COM.	145,36	193,51	169,20	113,73	108,83	130,10	120,74	115,75	119,12	123,94	120,05	122,10
MAT. DE TRANSPORTE..	152,22	216,74	198,36	125,54	126,08	144,75	176,24	153,84	151,45	127,86	133,62	137,14
MADEIRA.....	111,30	122,05	114,49	105,45	91,00	105,02	110,94	102,80	103,35	101,62	99,87	100,68
MOBILIARIO.....	172,48	205,62	180,45	164,83	142,14	143,90	165,43	156,15	153,00	114,65	118,53	124,31
PAPEL E PAPELÃO.....	99,18	104,32	111,90	114,25	95,39	120,25	117,28	109,04	111,76	103,03	102,71	105,13
BORRACHA.....	99,73	124,59	108,09	140,54	121,69	123,36	134,05	129,40	127,93	111,35	113,36	116,00
COUROS E PELES.....	83,40	93,28	79,10	94,15	77,85	82,07	88,64	84,35	83,80	88,88	86,71	86,02
QUIMICA.....	117,43	157,38	152,42	121,63	125,47	118,27	122,26	123,46	122,02	114,61	116,69	117,79
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	85,00	129,37	111,41	85,04	101,47	91,17	86,09	91,54	91,45	101,57	102,23	101,29
PROD. MAT. PLASTICAS	102,89	133,75	111,96	101,31	106,38	95,29	106,64	106,55	103,65	97,51	98,94	98,87
TEXTIL.....	166,85	185,96	164,27	124,70	117,43	103,87	123,42	121,20	116,53	125,65	126,33	124,52
VEST., CALÇ., ART. TEC.	73,41	96,66	80,35	88,54	86,10	89,13	96,18	92,38	91,63	90,26	89,60	90,02
PROD. ALIMENTARES...	104,52	125,72	129,59	105,73	108,97	99,18	105,04	106,42	104,36	97,05	98,02	98,90
BEBIDAS.....	89,85	143,82	216,92	112,65	155,79	132,74	118,48	133,17	132,99	107,46	113,37	113,22
FUMO.....	68,37	254,96	263,19	91,60	101,88	101,34	87,74	98,10	99,50	80,18	82,94	85,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Condego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luis - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4C andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tel.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1C andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4C andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1C andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3C andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (0482)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tel.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tel.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1C andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.